

Presidente

Admissão: 15/9/1934

Pedro Ayres Netto



1904-1991

Helio Begliomini¹

Pedro Ayres Netto nasceu aos 29 de junho de 1904. Era filho de José Ayres Netto² e de Cacilda de Moraes Ayres Netto. Ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), concluindo-o em 1930. Graduou-se em 2 de fevereiro de 1931, depois de defesa de tese que foi aprovada com grande distinção.

Enquanto acadêmico na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, foi interno da 1^a Clínica de Mulheres, em janeiro de 1926, e, assistente médico voluntário, lotado na 1^a Clínica Cirúrgica de Mulheres, Serviço do dr. Ayres Netto, desde de outubro de 1930. Ainda na condição de doutorando, recebeu licença de especial para exercer a medicina durante o período revolucionário, recebendo voto de louvor pela atuação no referido plantão.

Pedro Ayres Netto serviu como 1^o tenente médico, comissionado na frente norte, durante toda a Revolução Constitucionalista de 1932.

Na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, berço da cirurgia paulista, Pedro Ayres Netto tornou-se pioneiro, no Brasil, na década de 1930, do uso de anestésias com protóxido de azoto, utilizando-se de equipamento importado da *S. S. White Dental*.

¹ Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo sob a patronímica de Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

² Nota: José Ayres Netto presidiu a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, durante dois mandatos anuais não consecutivos entre 1919-1920 e 1934-1935, e é o patrono da cadeira nº 105 desse silogeu.

No Instituto Arnaldo Vieira de Carvalho teve os seguintes cargos: médico estagiário do Serviço de Ginecologia (1931); primeiro assistente do Serviço de Ginecologia e Cirurgia Geral (1953), onde ficou encarregado de chefiar a radioterapia ginecológica; chefe emérito (1972); diretor presidente por três triênios consecutivos de (1964-1975); e representante nacional e internacional em diversos congressos de cancerologia, nos quais apresentou temas referentes ao câncer do aparelho genital feminino, quer como coordenador quer como participante de mesas-redondas.

Pedro Ayres Netto tornou-se estagiário na Maternidade de São Paulo em 1934. Aí trabalhou e galgou a condição de chefe de clínica obstétrica, exercendo o cargo de 1956 a 1979, sendo que, em 1960, presidiu o Centro de Estudos desse hospital.

Dentre os outros cargos e funções que ocupou salientam-se: membro do Conselho Técnico (1953-1955 e reeleito de 1956-1958); diretor clínico interno dos Hospitais da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (outubro de 1957 a 20 de janeiro de 1958); representante do corpo clínico da Santa Casa para compor o conselho dirigente da Faculdade de Enfermagem São José (1951-1978); professor pleno do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo; chefe de clínica emérito da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, em 1973.

Na Acadêmica de Medicina de São Paulo, Pedro Ayres Netto tornou-se titular por concurso, na Secção de Cirurgia Geral, em 15 de dezembro de 1934; presidente durante um mandato anual entre 1948-1949; e membro emérito em 1953. Nesse silogeu, juntamente com Carlos Gama e Oscar Cintra Godinho, foi o editor dos **Anais do Segundo Congresso Médico Paulista** (1945).

Na condição de sócio titular da Associação Paulista de Medicina, sagrou-se delegado eleito na Assembléia Geral, nos períodos de 1951-1952 e de 1953-1954; presidente da Comissão Social do 2º Congresso Latino-Americano de Obstetrícia e Ginecologia, e do 4º do Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia.

Na condição de membro titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões exerceu a função de secretário-geral (1945-1947) e 5º mestre do Capítulo de São Paulo³ (1949-1951). Em seu mandato promoveu algumas sessões científicas e a entidade totalizava 45 membros. Foi sucedido por Eurico Branco Ribeiro⁴, que atuou como mestre do Capítulo de São Paulo de 1951-1953.

Pedro Ayres Netto foi também membro fundador do *International College of Surgeons*, onde fez demonstrações em congressos da entidade. Trabalhou durante

³ Nota: O Capítulo de São Paulo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões foi fundado em 7 de julho de 1941 e instalado solenemente em 5 de novembro de 1941. Teve como primeiro mestre (1941-1943) o insigne cirurgião Benedicto Augusto de Freitas Montenegro, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, durante um mandato anual entre 1952-1953, e o patrono da cadeira nº 21 desse silogeu.

⁴ Nota: Eurico Branco Ribeiro foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, durante um mandato anual entre 1954-1955, e é o patrono da cadeira nº 114 desse silogeu.

muitos anos na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, tendo sido o 2º vice-provedor no triênio 1984-1987. Faleceu em 31 de julho de 1991, aos 87 anos.